

# O ESTADO DA ARTE ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UM ENFOQUE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

[Ciências Sociais Aplicadas, Volume 27 - Edição 127 OUT/23 SUMÁRIO / 31/10/2023](#)

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.10063116

---

Alisson Pedrosa Soares<sup>1</sup>

Jailson Vergilio Marins<sup>2</sup>

Chimene Kuhn Nobre<sup>3</sup>

---

## RESUMO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi estabelecido pela Lei 11.947/09 com o propósito de melhorar a qualidade da alimentação nas escolas públicas e apoiar os agricultores familiares. Levando em consideração a relevância deste programa, este trabalho tem como objetivo analisar o estado da arte de estudos que abordam a temática do PNAE no contexto da pandemia da covid 19, por meio de uma análise descritiva e utilizando a ferramenta Google Acadêmico, foram identificados artigos relacionados ao objetivo da pesquisa, que posteriormente foram submetidos à uma análise dos resultados encontrados. Esses dados ressaltam como o PNAE teve que se ajustar

rapidamente à nova realidade da pandemia, enfrentando desafios e implementando estratégias emergenciais para cumprir seu compromisso com a segurança alimentar e nutricional dos estudantes, ao mesmo tempo que promove o fortalecimento da agricultura familiar. Isso sublinha a importância crucial do programa não apenas no contexto da educação, mas também como uma peça fundamental na resposta às crises e na promoção da segurança alimentar no país.

**Palavras-chave:** Programa nacional de alimentação escolar; Políticas públicas; Segurança alimentar; Covid-19.

## **ABSTRACT**

*The National School Feeding Program (PNAE) was established by Law 11.947/09 with the purpose of improving the quality of food in public schools and supporting family farmers. Considering the relevance of this program, this work aims to analyze the state of the art of studies addressing the topic of PNAE in the context of the COVID-19 pandemic. Through a descriptive analysis using Google Scholar, articles related to the research objective were identified and subsequently subjected to an analysis of the findings. These data highlight how the PNAE had to quickly adapt to the new reality of the pandemic, facing challenges and implementing emergency strategies to fulfill its commitment to the food security and nutrition of students while simultaneously promoting the strengthening of family farming. This underscores the program's crucial importance not only in the educational context but also as a fundamental component in responding to crises and promoting food security in the country.*

**Keywords:** National School Food Program; Public policy; Food safety; COVID -19.

## **1 INTRODUÇÃO**

Sendo alvo de análise ao longo das décadas desde sua implementação em 1955, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) se destaca como um dos programas mais significativos globalmente, com foco nos alunos dentro do ambiente escolar. As políticas públicas de alimentação escolar desempenham um papel crucial na promoção da segurança alimentar e nutricional, assegurando um direito humano fundamental: o acesso à alimentação adequada. O PNAE é gerido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e suas diretrizes incluem: promover uma alimentação saudável e apropriada, utilizando alimentos variados e seguros, enquanto respeita as tradições culturais e alimentares; contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos alunos, considerando sua idade e estado de saúde, inclusive aqueles que necessitam de cuidados específicos; integrar a educação alimentar e nutricional (EAN) ao processo de ensino-aprendizagem, incorporando-a ao currículo escolar; e apoiar o desenvolvimento sustentável, incentivando a compra de alimentos diversificados, de preferência produzidos e comercializados localmente.

Em relação ao tratamento da questão da insegurança alimentar, mais precisamente do fenômeno da fome, a primeira vez que esse tópico foi abordado ocorreu na década de 1930, através das análises realizadas por Josué de Castro. Segundo o autor, “a fome é a manifestação biológica de problemas sociais. Ela está estreitamente associada a desequilíbrios econômicos e à caracterização de subdesenvolvimento.” Nos tempos atuais, as discussões sobre a fome são moldadas por influências do passado, e no contexto brasileiro, duas perspectivas distintas prevalecem. A primeira perspectiva, frequentemente identificada em estudos epidemiológicos envolvendo comunidades de baixa renda, encara a fome como uma condição física decorrente da pobreza, influenciada por fatores clínicos (OLIVEIRA et al., 2022). A segunda abordagem compreende a fome como um resultado das condições socioeconômicas, vinculadas ao poder de compra das pessoas, à produção de alimentos e aos efeitos das crises econômicas sobre a pobreza (COSTA, 2009).

A situação da fome no Brasil se agravou no contexto da pandemia da COVID19. Um estudo realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN) em dezembro de 2020, constatou que 55,2% da população brasileira estava enfrentando insegurança alimentar, e 19,1 milhões de pessoas estavam passando por uma forma extrema de fome (NEVES, 2021). Já em relação a insegurança alimentar, neste mesmo período, uma pesquisa conduzida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) revelou que a pandemia resultou em um aumento no número de pessoas em situação de extrema pobreza, apontando diversas causas que levam a essa situação, como o acesso limitado a alimentos básicos, os aumentos dos preços e desemprego. (NEVES, 2021).

Dada a importância das políticas públicas relacionadas às questões de fome, alimentação e nutrição, é fundamental criar um panorama abrangente sobre o estado atual de pesquisas que se concentram nessas discussões, especialmente promovendo o levantamento da configuração do programa em um contexto pandêmico. Esse panorama permite a identificação das metodologias usadas, bem como dos resultados e lacunas relacionados aos programas destinados a garantir esses direitos. Além disso, esse estado da arte pode ser uma ferramenta valiosa para profissionais e gestores envolvidos no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), auxiliando-os na identificação de evidências que possam respaldar ou fortalecer suas ações em níveis locais de implementação do programa.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

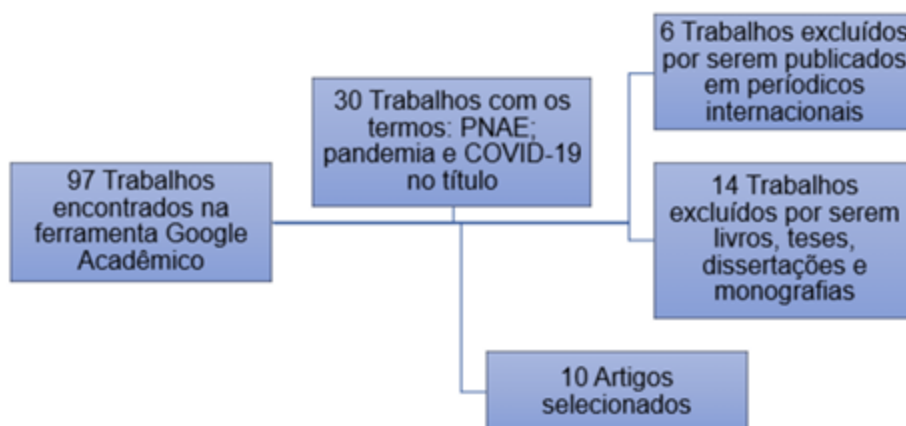
Conduzir uma pesquisa envolve a contínua busca pelo conhecimento, em consonância com uma atitude reflexiva, como destacado por Paulo Freire (1996, p.14). O processo metodológico segue uma abordagem de pesquisa bibliográfica e uma análise descritiva dos dados. Isso está alinhado com o propósito da pesquisa, que visa examinar o estado da arte das produções científicas realizadas no Brasil no período de 2020 a 2022, com foco nas

discussões relacionadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no contexto da pandemia da COVID-19.

A coleta de dados ocorreu durante o período de agosto a outubro de 2023, utilizando a plataforma online Google Acadêmico. A busca inicial por trabalhos utilizou as palavras-chave: PNAE, pandemia, COVID-19 e Brasil, aonde chegamos no corpus geral, conforme evidenciado na figura 1. Em nossa pesquisa, estabelecemos um intervalo de tempo específico, concentrando nossa análise nos resultados de trabalhos publicados no período de 2020 a 2022. Além disso, nossa busca abarcou os resultados apresentados nas 10 primeiras páginas da ferramenta mencionada.

A seleção para o conjunto final de documentos seguiu os seguintes critérios: a) Apenas artigos; b) Publicação em periódicos brasileiros; c) Apresente os termos PNAE, Pandemia, COVID-19 e Brasil no título. Os resultados obtidos foram organizados em um quadro, o qual apresenta os artigos selecionados para análise. Este quadro é composto por informações como título, autor, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo e métodos utilizados, bem como os principais resultados encontrados pelos trabalhos. No que diz respeito à coleta de dados e à análise, foram seguidos os procedimentos a seguir:

Figura 1: Fluxograma



Fonte: Autores, 2023.

1) A pesquisa foi conduzida no site Google Acadêmico, com um filtro de datas que compreendia trabalhos publicados no período de 2020 a 2022, além de serem filtradas as palavras-chave: PNAE, pandemia e COVID-19. Nessa fase inicial, notou-se que a maioria dos trabalhos mencionava esses termos, porém, nem todos se aprofundavam de maneira abrangente no tema do PNAE, e, mais especificamente, no contexto da pandemia da COVID-19. A pesquisa revelou que, mesmo quando o termo era mencionado, muitos estudos direcionaram suas discussões para tópicos relacionados à alimentação escolar, políticas públicas e agricultura familiar. Diante dessas constatações na primeira fase do levantamento, tornou-se necessário prosseguir para a segunda etapa do procedimento.

2) Na segunda fase, procedemos à seleção dos trabalhos em que os termos escolhidos como palavras-chave estavam presentes no título. Isso resultou na redução do número total de trabalhos de 97 para 30, e, com essa seleção, avançamos para a etapa final, na qual aplicamos os critérios de seleção após essa pré-seleção.

3) Aplicando os seguintes critérios: a) Apenas artigos; b) Publicação em periódicos brasileiros, descartamos 6 trabalhos por terem sido publicados em periódicos internacionais e outros 14 trabalhos por se tratar de livros, teses, dissertações e monografias. Isso resultou na escolha de 10 artigos que foram incluídos no quadro final do levantamento do estado da arte, onde destacamos a abordagem temática e os resultados obtidos.

### **3 RESULTADOS**

O quadro a seguir tem como intuito destacar de maneira mais específica a abordagem adotada por cada um dos estudos presentes nos artigos selecionados como parte do conjunto final. Para isso, serão enfatizados os objetivos, tipos de estudo, métodos empregados e os resultados obtidos. (ver quadro 1)

Quadro 1 Análise dos artigos.

Artigos Selecionados

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Tipo de estudo e métodos utilizados</b>	<b>Resultados</b>
Segurança alimentar e PNAE: o que mudou durante a pandemia?	Bárbara Teles Salgado; Mauro Eduardo DelGrossi	2022	Tem como propósito efetuar uma análise qualitativa da implementação do PNAE no município de São João d'Aliança, estado de Goiás, com foco especial em sua influência na agricultura familiar local e nas medidas	O estudo foi conduzido como um caso de investigação, empregando uma abordagem qualitativa que incorporou técnicas de revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e observação.	Antes da pandemia, o município conseguiu superar o requisito mínimo de adquirir 30% de seus alimentos da agricultura familiar, principalmente devido à cooperação entre os agentes públicos locais e a cooperati

			<p>adotadas durante o período de suspensão das atividades escolares no contexto da pandemia de Covid-19, bem como seus impactos e possíveis soluções.</p>		<p>va local de agricultores. Durante a pandemia, essa colaboração foi mantida, envolvendo a distribuição de kits alimentares para famílias em situação de insegurança alimentar. Isso permitiu superar desafios e abrir novas perspectivas.</p>
Programa Nacional	Ana Laura Benevenuto	2020	O objetivo principal	Avaliação da	Propostas

de Alimenta ção Escolar: estratégia s para enfrentar a inseguran ça alimentar durante e após a COVID-19	to de Amorim; José Raimund o Sousa Ribeiro Junior; Daniel Henrique Bandoni	é examinar como o Programa Nacional de Alimenta ção Escolar (PNAE) pode desempe nar um papel na mitigaçã da fome e da inseguran ça alimentar, oferecend o um conjunto de estratégia s destinada s a assegurar a alimentaç ão dos alunos em meio	inseguran ça alimentar (IA) e da fome no Brasil, investiga mos a redução da eficácia das políticas de seguranç a alimentar e nutricion al, examina mos a trajetória histórica do Programa Nacional de Alimenta ção Escolar (PNAE) e sua condição	seguintes estratégia s para o período de suspensã o das aulas: distribuiç ão de kits ou refeições aos estudante s, mantend o, se possível, um caráter universal ou priorizand o aqueles elegíveis para o Auxílio Emergen cial; aumento do financiam ento do PNAE
--	---	--	---	---

a  
situações  
de crise.

atual. A  
partir  
dessas  
análises,  
elaboram  
os um  
conjunto  
de  
recomen  
dações e  
avaliamos  
o seu  
possível  
impacto  
no  
orçament  
o  
destinado  
ao PNAE.

para  
município  
s com  
baixo e  
muito  
baixo  
Índice de  
Desenvol  
vimento  
Humano  
(IDH);  
incentivo  
à compra  
de  
alimentos  
da  
agricultur  
a familiar.  
Após o  
retorno às  
aulas,  
recomen  
damos:  
avaliação  
da  
inseguran  
ça  
alimentar  
entre os  
alunos,  
manuten  
ção da  
equidade  
da

					política por meio do aumento do financiamento para municípios com baixo IDH e atendimento a estudantes em situação de insegurança alimentar durante férias e recesso escolar.
O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na Pandemi	Francielly Karoline Aires Carlini; Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra	2021	O presente trabalho, na forma de revisão de literatura, apresenta e discute	Ao desenvolver a pesquisa pretendese entrevistas 20 sujeitos	Disponibilizado durante a pandemia da COVID-19 através dos kits de

<p>a Covid-19: uma Revisão de Literatura</p>			<p>a política pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no seu contexto histórico e da pandemia COVID-19</p>	<p>do contexto escolar (estudantes, professores e técnicos administrativos) com o objetivo de identificar, analisar e descrever como está a percepção da política pública do PNAE.</p>	<p>alimentação, sob a perspectiva da comunidade escolar do IFMT Campus São Vicente.</p>
<p>Pnae No Contexto Da Pandemia Covid – 19 Nas Instituições</p>	<p>Riziane Duarte Portal, Célia Guimarães Vieira, Otávio Canto</p>	<p>2021</p>	<p>Este trabalho tem como objetivo analisar a execução do Programa</p>	<p>Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de natureza teórico-</p>	<p>Verificou-se que normativas foram criadas para a execução do PNAE durante</p>

<p>Federais De Ensino Da Região Metropoli tana De Belém/Pa rá/ Amazônia /Brasil.</p>			<p>Nacional de Alimenta ção Escolar (PNAE) durante a pandemi a nas Instituiçõ es Federais de Ensino (IFEs) localizada s na Região Metropoli tana de Belém (RMB).</p>	<p>empírica que combina elemento s da pesquisa exploratór ia e descritiva, envolgen do em seus procedim entos a pesquisa bibliográfi ca e documen tal e entrevista in loco com as comissõe s de compras do PNAE dessas instituiçõ es.</p>	<p>períodos de calamida de pública permitind o adotar ações de caráter emergen cial. As IFEs da RMB enfrentar am dificuldad es e utilizaram estratégia s próprias como manuten ção de auxílio em renda, distribuiç ão de alimentos e campanh a para arrecadaç ão de cestas</p>
--	--	--	--	---	--

básicas,  
optando  
por não  
distribuir  
gêneros  
da  
agricultur  
a familiar.  
A  
pandemi  
a  
ressaltou  
a  
importân  
cia do  
PNAE  
para  
promoçã  
o da  
Soberania  
e  
Seguranç  
a  
Alimentar  
e  
Nutricion  
al (SAN),  
no  
entanto  
as  
estratégia  
s  
utilizadas  
pelas

					instituições estudadas não alcançaram os desafios para execução do PNAE em tempos de calamidade pública.
O Programa Nacional de Alimentação Escolar como garantia do direito à alimentação no período da pandemia	Daniela Bicalho; Tácio de Mendonça Lima.	2020	Este trabalho busca problematizar, por meio de reflexões teóricas e críticas, a contribuição do Programa Nacional de Alimentação	Não evidencia o trabalho.	Um debate teórico sobre o direito em questão foi apresentado, ressaltando a análise da alimentação escolar como um potencial

<p>a da COVID-19</p>			<p>Escolar na garantia da seguranç a alimentar e nutricion al dos estudante s brasileiros no período da pandemi a da COVID-19.</p>		<p>para manuten ção da seguranç a alimentar dos milhares de estudante s beneficiár ios. No contexto da pandemi a, o programa de alimentaç ão escolar apresenta mudanç as na sua legislação como resposta às adaptaçõ es na sua forma de operacion alização.</p>
--------------------------	--	--	--	--	---

<p>Os impactos da pandemia do covid-19 na comercialização de alimentos da agricultura familiar para o PNAE: Desafios e perspectivas</p>	<p>Mariane Rodrigues Silva</p>	<p>2023</p>	<p>Este trabalho tem por objetivo analisar quais foram os impactos da pandemia de Covid-19 na aquisição de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar via PNAE.</p>	<p>Consiste em um trabalho de revisão bibliográfica e também de pesquisa de dados acerca dos recursos investidos e utilizados efetivamente para a aquisição da compra direta na agricultura familiar, frente ao quadro de suspensão das aulas presenciais.</p>	<p>É necessário o cada vez mais pensar estratégias e a formulação de políticas públicas com o objetivo de fortalecer e estimular o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil, é preciso fortalecer o PNAE e demais políticas públicas.</p>
---	--------------------------------	-------------	---	--	--

<p>PNAE e ações no estado do Rio de Janeiro durante a pandemia</p>	<p>Ariana de Oliveira Tavares+Claudia Roberta Bocca Santos+Luciana Azevedo Maldonado+Silvia Cristina Farias+Giane Moliari do Amaral Serra+Michel Carlos Mocellin+Renata Albino Jerônimo+Elaine Cristina de Souza Lima+Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha+Ana Beatriz</p>	<p>2022</p>	<p>Este estudo objetivou reconhecer as estratégias de execução do PNAE no Rio de Janeiro (RJ), seus limites e contribuições à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional dos estudantes fluminenses e, analisar as normativas relacionadas à gestão do</p>	<p>Realizou-se um estudo transversal e descritivo, sendo aplicado questionário online destinado às entidades executoras (EEx) do PNAE no estado do RJ de março a julho de 2020.</p>	<p>A maioria das EEx deu continuidade ao PNAE, adotando prioritariamente a entrega de kits de alimentos e a transferência de recursos financeiros, realizadas mediante parcerias intersetoriais e com a participação de nutricionistas, trabalhadores da educação e dos Conselhos de</p>
--	---	-------------	---	---	--

Coelho de  
Azevedo+  
Simone  
Souza dos  
Santos+L  
aura  
Buarque  
Goulart  
Coutinho  
+Ana  
Carolina  
Veiga de  
Oliveira +  
Érika  
Pfaltzgraf  
f+Lívia de  
Paula  
Nascimen  
to  
+Thais  
Gohering  
Anesclar+  
Al  
essandra  
da  
Silva  
Pereira+

programa  
na  
pandemi  
a.

Alimenta  
ção  
Escolar  
(CAE); no  
entanto,  
por vezes  
ferindo as  
diretrizes  
do PNAE,  
quanto à  
universalidade,  
equidade  
e compra  
de  
gêneros  
da  
agricultur  
a familiar.  
Concluiu-  
se que  
muitas  
entidades  
executora  
s não  
cumprira  
m ou  
cumprira  
m  
parcialme  
nte os  
objetivos  
do PNAE  
no

					primeiro semestre de 2020, potencializando a elevada prevalência de insegurança alimentar observada no país.
Alimentação escolar no contexto de pandemia: ressignificação e protagonismo do Programa Nacional Alimentação Escolar	Naiara Sperandio ; Dayane de Castro Morais.	2021	O presente artigo, por meio de uma revisão, apresenta e discute o processo de ressignificação e os desafios enfrentados pelo PNAE no contexto da	Buscou-se discutir, baseando-se na pesquisa bibliográfica e documental, no site oficial do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Fórum	O mesmo aborda as principais mudanças ocorridas com a promulgação da Lei nº13.987/2020, regulamentada pela Resolução CD/FNDE nº02/2020, que autorizou,

pandemi  
a.

Brasileiro  
Brasileiro  
de  
Soberania  
e  
Seguranç  
a  
Alimentar  
e  
Nutricion  
al  
(FBSSAN)  
para  
acesso as  
principais  
mudanç  
as no  
modus  
operandi  
do  
programa  
nesse  
momento  
histórico,  
no qual a  
garantia  
do acesso  
à  
alimentaç  
ão  
adequada  
é  
imperativ  
o. Além

em  
caráter  
excepcion  
al,  
durante o  
período  
de  
suspensã  
o das  
aulas, a  
distribuiç  
ão de  
gêneros  
alimentíci  
os  
adquirido  
s com  
recursos  
do  
programa  
às  
famílias  
dos  
estudante  
s. Além  
disso,  
apresenta  
as  
modalida  
des  
adotadas  
pelas  
Entidades  
Executora

				de busca não sistemática de matérias e notícias jornalísticas sobre o	se e as atribuições dos diferentes atores de alimentação escolar do país, no contexto da pandemia, destacando seus reflexos na segurança alimentar e nutricional deste público.
Programa Nacional De Alimentação Escolar No Contexto Da	Layanne Dos Reis Fernandes; Laísy De Lima Nunes.	2021	Esse estudo teórico-descritivo objetivou discorrer sobre a execução do PNAE	A construção se deu a partir da vivência da primeira autora e da análise	A não universalidade das ações realizadas, o valor per capita repassados para

Pandemi  
a Da  
Covid-19  
Em Um  
Município  
De  
Rondônia

no  
município  
de  
Cujubim/  
RO frente  
à  
pandemi  
a da  
COVID-19,  
considera  
ndo os  
desafios  
enfrentad  
os e  
estratégia  
s  
possíveis.

de fontes  
bibliográfi  
cas e  
documen  
tais na  
área do  
tema  
abordado.

aquisição  
dos  
gêneros  
alimentíci  
os e a  
logística  
de  
abasteci  
mento  
foram os  
principais  
desafios  
encontra  
dos  
durante a  
execução  
do  
programa  
no  
município  
. Porém, a  
manuten  
ção da  
agricultur  
a familiar  
foi um  
ponto  
positivo  
que  
permitiu  
a geração  
de renda  
e  
fortaleci

					mento do mercado local. Dessa forma, a alimentação escolar assume papel de grande responsabilidade social, como estratégia primordial no combate à fome no Brasil em tempos de calamidade pública.
--	--	--	--	--	--

Os dados fornecidos apresentam uma série de estudos relacionados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e seu desempenho durante a pandemia de COVID-19, com um foco específico nas questões de segurança alimentar, insegurança alimentar, agricultura familiar e impactos na alimentação escolar. Vamos discutir esses dados e destacar algumas tendências e conclusões que podem ser extraídas.

#### **4 DISCUSSÃO**

Os estudos analisados abordam uma variedade de objetivos e estratégias em relação ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) durante a pandemia. Enquanto alguns se concentram na análise da implementação do PNAE em contextos específicos e na proposição de estratégias emergenciais para combater a insegurança alimentar, outros destacam a importância da cooperação com a agricultura familiar. A colaboração entre o PNAE e os agricultores locais permitiu a distribuição de alimentos e kits alimentares, evidenciando o papel crucial da agricultura familiar na segurança alimentar das comunidades. Além disso, a promulgação de leis excepcionais e a adaptabilidade das políticas públicas demonstram como o PNAE desempenha um papel social crucial. Mesmo diante de desafios na execução do programa, como a suspensão das aulas presenciais e obstáculos logísticos, os estudos enfatizam a importância do PNAE na promoção da segurança alimentar e nutricional dos estudantes e no fortalecimento dos mercados locais, tornando-o uma estratégia fundamental no combate à fome no Brasil em tempos de calamidade pública.

#### **4.1 A abordagem do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) nos estudos escolhidos**

O desafio de assegurar a continuidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sem prejudicar o acesso à alimentação de inúmeros estudantes no Brasil surgiu a partir da declaração de calamidade pública por meio da Portaria GM/MS nº 188, datada de 03/02/2020, que coincidiu com a suspensão das atividades presenciais nas instituições de ensino. Com o propósito de garantir o direito à alimentação e cumprir o compromisso do Estado com a educação, o governo federal promoveu modificações na legislação do programa, conforme estipulado pela Lei nº 13.987, de 07/04/2020, e regulamentado pela Resolução CD/FNDE nº 02, de 09/04/2020. Tais alterações determinaram que a distribuição de alimentos fosse direcionada aos pais ou responsáveis dos alunos, sob supervisão do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) (BRASIL, 2020).

Antes do contexto pandêmico, as pesquisas relacionadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) se concentravam na avaliação da política pública no que diz respeito à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Além disso, outros estudos direcionaram seu foco para a análise da eficácia das políticas públicas na redução da fome e no estímulo ao desenvolvimento local de agricultores familiares. A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é definida como:

*[...] o direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. (BRASIL, 2006, p. 1)*

Com a declaração da situação de emergência de saúde no Brasil, desencadeando uma calamidade no contexto da pandemia, as pesquisas mantiveram a análise das questões relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). No entanto, houve uma mudança de foco para abordar os desafios e obstáculos enfrentados na implementação do programa. Isso também afetou as discussões sobre o apoio à agricultura familiar e o acesso dos estudantes aos benefícios do programa.

A legislação vigente do PNAE estabelece diretrizes que visam assegurar a oferta de alimentos baseados em produtos in natura ou minimamente processados, levando em consideração as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares locais, a cultura alimentar da região, e promovendo a sustentabilidade, a sazonalidade e a diversificação agrícola. Isso é

fundamental para garantir que os estudantes recebam uma alimentação adequada e saudável. Bicalho e Lima (2020) retratam em sua pesquisa a importância da discussão crítica da qualidade nutricional dos kits de alimentos distribuídos durante a pandemia no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A pandemia impôs desafios significativos para o cumprimento dessas diretrizes, como mencionado no estudo de Portal et al. (2021). A pesquisa destaca que a situação de calamidade pública intensificou a vulnerabilidade socioeconômica daqueles que já viviam em situações de pobreza ou limitações socioeconômicas. Essas consequências tendem a perdurar a médio e longo prazo, para além da crise sanitária, o que torna crucial a adoção de medidas eficazes para mitigar esses impactos.

Outro ponto relevante é que o PNAE enfrentou diversos desafios para cumprir seus objetivos e diretrizes durante a pandemia. A garantia da segurança alimentar e nutricional dos estudantes, a oferta de alimentos in natura, a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e a manutenção da qualidade nutricional dos kits de alimentos são questões que exigem adaptações e esforços específicos em momentos excepcionais como o da pandemia.

Portanto, esses dados destacam a necessidade premente de políticas públicas que assegurem que os estudantes recebam alimentos de qualidade, respeitando os princípios do PNAE, mesmo em situações de crise. Isso não apenas atende às necessidades nutricionais dos estudantes, mas também ajuda a enfrentar as complexas questões socioeconômicas decorrentes da pandemia.

#### **4.1.1 Medidas de emergência implementadas com base nas observações dos estudos na pesquisa**

A colaboração com a agricultura familiar se destaca como um componente essencial, permitindo que o município adquira uma parte significativa de seus alimentos dessa fonte, mantendo essa parceria

mesmo durante a pandemia e possibilitando a distribuição de kits alimentares para famílias em situação de insegurança alimentar. Essa abordagem é vital para apoiar a agricultura familiar, promover o desenvolvimento local e assegurar o fornecimento de alimentos em tempos de crise. As estratégias de resposta à pandemia incluem a distribuição de kits de alimentos, o aumento do financiamento do PNAE em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o estímulo à compra de alimentos da agricultura familiar, refletindo a necessidade de ações imediatas para garantir que os estudantes tenham acesso à alimentação, mesmo em tempos de crise.

As mudanças na legislação do PNAE, como a Lei nº 13.987/2020 e a Resolução CD/FNDE nº02/2020, permitiram adaptações significativas para enfrentar os desafios da pandemia, incluindo a distribuição de alimentos diretamente às famílias dos estudantes. Essas modificações demonstram a capacidade de adaptação das políticas públicas em momentos de crise. Apesar dos desafios encontrados na implementação do PNAE durante a pandemia, como questões de universalidade, financiamento e logística, muitas instituições conseguiram manter a cooperação com a agricultura familiar, realçando o papel fundamental do programa na geração de renda e no fortalecimento das economias locais.

Em resumo, esses dados ressaltam como o PNAE teve que se ajustar rapidamente à nova realidade da pandemia, enfrentando desafios e implementando estratégias emergenciais para cumprir seu compromisso com a segurança alimentar e nutricional dos estudantes, ao mesmo tempo que promove o fortalecimento da agricultura familiar. Isso sublinha a importância crucial do programa não apenas no contexto da educação, mas também como uma peça fundamental na resposta às crises e na promoção da segurança alimentar no país.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos analisados fornecem uma visão abrangente do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em um contexto de pandemia, destacando sua importância na promoção da segurança alimentar e nutricional dos estudantes brasileiros. A pandemia da COVID-19 trouxe desafios significativos para a implementação do programa, mas também evidenciou a capacidade de adaptação das políticas públicas em momentos de crise.

A colaboração com a agricultura familiar emerge como um elemento essencial para garantir o acesso dos estudantes a alimentos de qualidade, mesmo em situações de calamidade. Essa parceria permitiu a distribuição de alimentos e kits alimentares, contribuindo não apenas para a segurança alimentar dos estudantes, mas também para o fortalecimento das economias locais e o apoio aos agricultores familiares.

As mudanças na legislação do PNAE, incluindo a distribuição direta de alimentos às famílias dos estudantes, demonstram a adaptabilidade do programa em face de desafios emergentes. A universalidade, o financiamento e a logística continuam sendo questões a serem abordadas, mas os estudos destacam que muitas instituições conseguiram manter o compromisso do PNAE com a segurança alimentar dos estudantes.

Em suma, o PNAE desempenha um papel crucial na garantia do direito à alimentação adequada e na promoção da segurança alimentar e nutricional, especialmente em tempos de crise. Os resultados desses estudos ressaltam a importância de políticas públicas eficazes e estratégias de cooperação com a agricultura familiar para enfrentar desafios e assegurar o acesso dos estudantes a alimentos de qualidade, independentemente das circunstâncias.

## **REFERÊNCIAS**

AMORIM, A. L. B.; RIBEIRO JUNIOR, J. R. S.; BANDONI, D. H. Programa Nacional de Alimentação Escolar: Estratégias para Enfrentar a

Insegurança Alimentar Durante e Após a COVID-19. Revista de Administração Pública, v. 54, n. 4, p. 1134-1145, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/3M5gJhkvYCFrvmJKZqZyCYQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2023.

BICALHO, D., & Lima, T. de M. (2020). O Programa Nacional de Alimentação Escolar como garantia do direito à alimentação no período da pandemia da COVID-19. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, 15. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/852/1184/1237>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.987, de 07 de abril de 2020. Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para autorizar, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica. Presidência da República, Brasília, 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/l13987.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13987.htm). Acesso em: 05 ago. 2023.

BRASIL. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional –LOSAN. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional –SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União; 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm). Acesso: 05 out. 2023.

CARLINI, Francielly Karoline Aires; SENRA, Ronaldo Eustáquio Feitoza. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na Pandemia Covid-19: uma Revisão de Literatura. In: ANAIS PRINCIPAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO (SEMIEDU), 29, 2021, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021.p. 2209-2221. ISSN 2447-8776. Disponível

em:

<https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu/article/download/20325/20153/>.

Acesso em: 06 out. 2023.

NEVES, et al. Desemprego, pobreza e fome no Brasil em tempos de pandemia por Covid19. Rev. Nutr. (Online) . 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rn/a/RGq98CHLDx3mKPNtwDXVQGv/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

PEREIRA MRP, Sodré MLS. Políticas públicas e participação social: o cenário do PNAE – Bahia. In: Anais do 2o Seminário Nacional de Sociologia da UFS. São Cristóvão: PPGS/UFS; 2018. Disponível em:

<https://ri.ufs.br/handle/riufs/13017>. Acesso: 07 out. 2023.

PORTAL, Riziane Duarte; VIEIRA, Ima Célia Guimarães; DO CANTO, Otávio. Alimentação escolar no contexto da pandemia COVID – 19 nas Instituições Federais de Ensino da Região Metropolitana de Belém/Pará. Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 175-195, jun. 2021. ISSN 2675-7710. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpa.br/index.php/agriculturafamiliar/article/view/9798>> . Acesso em: 29 out. 2023.

SALGADO, B. T.; DELGROSSI, M. E. Segurança alimentar e PNAE: o que mudou durante a pandemia?. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 29, n. 00, p. e022005, 2022. DOI:

10.20396/san.v29i00.8663762. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8663762>.

Acesso em: 29 out. 2023.

TAVARES, A. de O.; SANTOS, C. R. B. .; MALDONADO, L. A.; FARIAS, S. C.; SERRA, G. M. do A. .; MOCELLIN, M. C. .; JERÔNIMO, R. A.; LIMA, E. C. de S.; FERREIRINHA, M. de L. C.; AZEVEDO, A. B. C. de; SANTOS, S. S. dos .; COUTINHO, L. B. G. .; OLIVEIRA, A. C. V. de .; PFALTZGRAFF, Érika .; NASCIMENTO, L. de P. .; GOHERING ANESCLAR, T. .; PEREIRA, A. da S. PNAE e ações no estado do Rio de Janeiro durante a pandemia.

Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 29, n. 00, p. e022013, 2022. DOI: 10.20396/san.v29i00.8669253. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8669253>. Acesso em: 29 out. 2023.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia  
Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: [alisson.soares@estudante.ifro.edu.br](mailto:alisson.soares@estudante.ifro.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: [jailsonvmarins@gmail.com](mailto:jailsonvmarins@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia Camus Porto Velho Zona Norte. Mestre em Patrimônio Cultural (PPGPC/UFSM). e-mail: [chimenkn@gmail.com](mailto:chimenkn@gmail.com)

[← Post anterior](#)

[Post seguinte →](#)

## RevistaFT

**A RevistaFT** têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023.** Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

## Contato

**Queremos te ouvir.**

**WhatsApp RJ:**

(21) 98159-7352

**WhatsApp SP:**

(11) 98597-3405

**e-Mail:**

[contato@revistaf.com.br](mailto:contato@revistaf.com.br)

## Conselho Editorial

**Editores**

**Fundadores:**

Dr. Oston de Lacerda Mendes.  
Dr. João Marcelo Gigliotti.

**Editor**

**Científico:**



**ISSN:** 1678-0817

**CNPJ:**

48.728.404/0001-  
22

**CAPES –**

Coordenação de  
Aperfeiçoament  
o de Pessoal de  
Nível Superior  
(CAPES),  
fundação do  
Ministério da  
Educação (MEC),  
desempenha  
papel  
fundamental na  
expansão e  
consolidação da  
pós-graduação  
stricto sensu  
(mestrado e  
doutorado) em  
todos os estados  
da Federação.

Dr. Oston de  
Lacerda Mendes

**Orientadoras:**

Dra. Hevellyn

Andrade

Monteiro

Dra. Chimene

Kuhn Nobre

**Revisores:**

Lista atualizada  
periodicamente  
em

[revistaft.com.br/e](http://revistaft.com.br/e)

[xpediente](http://revistaft.com.br/e) Venha

fazer parte de

nosso time de

revisores

também!